

OTIMIZAÇÃO CLÍNICA UTILIZANDO RESINA MONOCROMÁTICA EM LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSAS: relato de caso¹

Fabson Tinoco Ericeira²

Matheus Silva Teles³

Fernanda Evellyn Gonçalves Nogueira⁴

Rafaela Thaisa Anchieta Santos⁵

Andrea Dias Neves Lago⁶

Yano Victor Mendes Freire de Souza⁷

Jardel dos Santos Silva⁸

RESUMO

Com o avanço da estética fez-se necessário a evolução constante dos materiais odontológicos em busca do mimetismo natural. Com isso, as resinas monocromáticas surgiram trazendo o efeito camaleão capaz de se adaptar às cores das paredes circundantes dos dentes trazendo um material restaurador estético e de fácil manuseio, dispensando a seleção de cor dos dentes e o uso de diferentes resinas diminuindo assim o tempo de cadeira odontológica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de uma resina composta monocromáticas como tratamento de lesões cervicais não cariosas. O paciente do relato de caso procurou atendimento com a queixa de "sensibilidade nos dentes". De acordo com o exame clínico, foi constatado que os elementos 24 apresentava lesão cervical não cariosa. O tratamento escolhido foi a restauração com resina monocromática, que atendeu bem a necessidade clínica, otimizando o tempo de atendimento. Dessa forma, as resinas monocromáticas são um avanço importante para a prática diária na odontologia, pois simplificam a técnica operatória e diminuem o tempo do paciente na cadeira odontológica, visto que se ajustam a cor das camadas dos compósitos circundantes e subjacentes, dispensando a seleção de cor e simplificando a quantidade de materiais resinosos utilizados.

Palavras-chave: Resina composta; Lesão cariosa; Coloração; Estética dentária; Compósito.

¹ Trabalho proveniente de discussão de caso da Liga Acadêmica de Dentística da UNDB do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB

² Acadêmico de Odontologia, Centro Universitario UNDB, tinocoericeira@gmail.com

³ Acadêmico de Odontologia, Centro Universitario UNDB, matheusteles96@gmail.com..

⁴ Acadêmica de Odontologia, Centro Universitario UNDB, fernandaevillyn10@gmail.com.

⁵ Acadêmica de Odontologia, Centro Universitario UNDB, rafaelaanchietaeta@outlook.com.

⁶ Professora, mestre, Universidade Federal do Maranhão - UFMA, andrea.lago@ufma.edu.br.

⁷ Professor, especialista, Universidade Federal do Maranhão - UFMA, yano.call166@gmail.com.

⁸ Professor, mestre, Centro Universitario UNDB, Jardel.Silva.@undb.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

As lesões cervicais não cariosas (LCNC), explica-se como a perda exacerbada de esmalte e dentina na região cervical, próxima à junção cimento-esmalte do dente. As lesões podem ser classificadas de acordo com a sua etiologia, como erosão, abfração e abrasão. Nesse sentido, devido ao desgaste da estrutura dental, ocorre a exposição dos túbulos dentinários, que normalmente está associado a hipersensibilidade dental, bem como disfunções oclusais, acarretando problemas estéticos e funcionais (HARALUR et al., 2019).

As resinas compostas, por sua versatilidade e estética, são amplamente utilizadas no tratamento das LCNC. No entanto, a seleção da cor correta e a técnica de estratificação podem ser complexas e influenciar diretamente o resultado final. Nesse contexto, as resinas monocromáticas emergem como uma alternativa promissora, oferecendo maior previsibilidade de cor e simplificando o processo clínico (DJEBBAR, 2018).

Nessa perspectiva, a percepção da cor dos dentes é influenciada pela interação da luz com as superfícies do esmalte e da dentina, devido a fenômenos como difusão, dispersão, absorção e reflexão. Esses fenômenos ópticos impactam diretamente a cor percebida, e por isso, a estética de materiais restauradores, como as resinas compostas, depende da forma como interagem com a luz para se assemelhar ao dente natural. Para alcançar uma aparência mais natural e esteticamente agradável, os materiais odontológicos têm evoluído, permitindo que as restaurações imitem detalhadamente as cores naturais dos dentes e sejam praticamente imperceptíveis ao olho humano (ARDU et al., 2016; ISMAIL et al., 2021; DURAND et al., 2020; PECHO et al., 2016).

Dito isso, para simplificar os procedimentos clínicos, como a escolha da cor e o mapeamento cromático, foram desenvolvidos compósitos com melhor capacidade de se ajustar à cor dos dentes. As resinas compostas monocromáticas estão se tornando populares pelo chamado "efeito camaleão", que permite que a coloração final se assemelhe à do dente natural. Esses materiais resinosos possuem uma única cor e utilizam a tecnologia de cor estrutural, na qual partículas de preenchimento esféricas e uniformes alteram a forma como a luz é transmitida. (SILVA et al., 2023).

2. OBJETIVOS

- Analisar a eficácia da utilização de resina monocromática em restaurações de lesões cervicais não cariosas por meio de relato de caso;
- Compreender as características ópticas e indicações de resinas monocromáticas;
- Observar as características de lesões cervicais não cariosas.

3. RELATO DE CASO

Paciente, sexo feminino, 25 anos de idade, procurou atendimento odontológico com queixa de sensibilidade. No exame clínico, foi observado lesão cervical não cariosa no elemento 24 (Figura 1). O plano de tratamento consistiu na restauração direta, utilizando resina monocromática. O tratamento foi realizado sob isolamento absoluto, o qual foi realizado com lençol de borracha Newtonne (Figura 2).



Figura 1: Aspecto inicial da lesão cervical não cariosa



Figura 2: Aspecto após isolamento absoluto do campo operatório

Fonte: autoria própria

Realizou-se o jateamento de óxido de alumínio para limpeza da superfície. Seguiu-se com a realização de condicionamento seletivo com ácido fosfórico a 35% (Ultra-

Etch, Ultradent, São Paulo, Brasil) (Figura 3). Após lavagem abundante e secagem do substrato, foi realizada a aplicação do adesivo universal Ambar APS (FGM, Joinville, Santa Catarina) sobre esmalte e dentina, seguida de volatização do mesmo, seguido por fotoativação (Figura 4).

A restauração foi realizada com a resina composta Vitra (FGM, Joinville, Santa Catarina), em um único incremento (Figura 5). Após o acabamento e polimento, o paciente relatou alívio imediato da sensibilidade, com boa adaptação estética e funcional da restauração. Na figura 6, pode-se observar o aspecto final da restauração após o acabamento e polimento. Após o procedimento, o paciente relatou melhora instantânea da sensibilidade apresentada inicialmente, gerando ao mesmo bem-estar associado a melhor autoestima.



Figura 3: Condicionamento com ácido fosfórico 37%.



Figura 4: Aplicação do sistema adesivo.



Figura 5: Incremento de resina composta.



Figura 6: Aspecto clínico após acabamento e polimento da restauração.

4. DISCUSSÃO DE CASO

Devido à dificuldade em mimetizar as cores reais dos dentes nas técnicas restauradoras, as resinas compostas monocromáticas ou unicromáticas surgiram para superar essa adversidade. Suas características ópticas mimetizam a cor do elemento dental adjacente, refletindo a coloração de acordo com o comprimento de onda de luz das paredes circundantes e de fundo do dente, sem a presença de corantes em sua matriz (Esvercutti *et al.*, 2023).

Oliveira et al. (2024), analisou o uso da resina acromática nacional Vittra APS Unique em diferentes casos clínicos. O estudo constatou que as propriedades de mimetismo de cor da resina composta unicromática Vittra Unique, em comparação com a resina composta convencional e a resina bulk fill, apresentaram características ópticas similares ao dente remanescente na percepção visual da cor. Assim, a semelhança dos resultados clínicos observados sugere que a resina monocromática é uma boa opção para simplificar protocolos operatórios, exigindo menor diversidade de cores de resinas compostas.

A literatura ainda apresenta uma escassez de estudos sobre o uso de resinas monocromáticas, o que limita o entendimento abrangente de suas propriedades e potencial clínico. Embora as resinas monocromáticas ofereçam uma abordagem simplificada para a escolha de cor e o protocolo operatório, a falta de dados consistentes dificulta a validação de sua eficácia em longo prazo e sua comparação com outras opções convencionais. Assim, é necessário que mais estudos sejam realizados para fornecer resultados mais concretos e embasados, permitindo que essa tecnologia seja plenamente compreendida e aplicada com segurança na prática odontológica.

5. CONCLUSÃO

Dessa forma, resinas monocromáticas são capazes de fornecer estética, função e durabilidade em lesões cervicais não cariosas. Gerando assim, maior otimização do tempo clínico do cirurgião dentista associado a maior confiabilidade de cor pós procedimento,

conferidos pelas características da resina monocromática. Se definindo assim, como uma possibilidade restauradora de qualidade em lesões cervicais não cariosas.

REFERÊNCIAS

- Ardu, S., Duc, O., Di Bella, E., & Krejci, I. (2017). Color stability of recent composite resins. *Odontology*, 105(1), 29–35. <https://doi.org/10.1007/s10266-016-0234-9>
- DJEBBAR, Imane Meriem. **ESTRATIFICAÇÃO COM RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES. 2018. 7 f. TCC (Graduação)** - Curso de Odontologia, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2018. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/11e4620656df20a0c6080acd8e83a0e9/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>
- Durand, L. B., Ruiz-López, J., Perez, B. G., Ionescu, A. M., Carrillo-Pérez, F., Ghinea, R., & Pérez, M. M. (2020). Color, lightness, chroma, hue, and translucency adjustment potential of resin composites using CIEDE2000 color difference fórmula. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*. <https://doi.org/10.1111/jerd.12689>
- ESVERCUTTI, Rafaela Vilalta et al. Resinas unicromáticas-uma alternativa para a estratificação de cor em restaurações de resina composta-relato de caso clínico. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences* Volume5, Issue4(2023), Page2058-2082. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/523/642>
- Haralur S, Alqahtani A, AlMazni M, Alqahtani M. Association of Non-Carious Cervical Lesions with Oral Hygiene Habits and Dynamic Occlusal Parameters. *Diagnostics*. 2019; 9(2):43. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31013807/>
- Ismail, E. H., & Paravina, R. D. (2021). Color adjustment potential of resin composites: Optical illusion or physical reality, a comprehensive overview. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*. <https://doi.org/10.1111/jerd.12843>
- KINA, Mônica et al. Lesões cervicais não cariosas: protocolo clínico. *Arch Health Invest* 4(4) 2015. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/910/1194>
- OLIVEIRA, Lorena Maurino Domingues et al. Percepção de uma resina acromática em restaurações estéticas por diferentes observadores. *Research, Society and Development*, v.13, n. 9, e12313946954, 2024. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/46954>



CENTRO UNIVERSITÁRIO

XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

SOUSA, L. X. de; CRUZ, J. H. de A.; MELO, W. O. de S.; FREIRE, S. C. P.; RIBEIRO, E. D.; FREIRE, J. C. P. Abfração dentária: um enfoque sobre a etiologia e o tratamento restaurador. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, [S. l.], v. 7, n. 2, 2018. DOI: 10.21270/archi.v7i2.2282. Disponível em: <https://archhealthinvestigation.com.br/ArchI/article/view/2282> .

Pecho, O. E., Ghinea, R., do Amaral, E. A. N., Cardona, J. C., Della Bona, A., & Pérez, M. M. (2016). Relevant optical properties for direct restorative materials. *Dental Materials: Official Publication of the Academy of Dental Materials*, 32(5), e105-112. <https://doi.org/10.1016/j.dental.2016.02.008>